

Audiência externa vai debater impactos do fechamento da Vallourec-BH

Assunto:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Unidade de produção de tubos de aço do Barreiro será transferida para a Usina de Jaceaba (Imagem: vallourec.com)

Atendendo reivindicação dos trabalhadores, preocupados com os possíveis impactos do fechamento da multinacional produtora de tubos de aço Vallourec (antiga Mannesmann) na capital, a situação será debatida em audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, a requerimento dos vereadores Adriano Ventura (PT) e Juliano Lopes (SD). Na reunião desta segunda-feira (29/2), foram aprovados ainda os pareceres dos relatores a dois projetos de lei em 1º turno, incluindo o que regulamenta os instrumentos urbanísticos a serem aplicados na revisão do Plano Diretor.

De acordo com informações divulgadas pela Vallourec, o primeiro alto-forno da usina do Barreiro será desligado em abril e, até o segundo semestre de 2018, os demais equipamentos e toda a produção de aço serão desativados. Toda a produção da unidade, de até 600 mil toneladas de aço bruto por ano, será transferida para a usina de Jeceaba, na região central do Estado, com capacidade de produzir até 1 milhão de toneladas/ano. O remanejamento, segundo a empresa, faz parte de uma reestruturação industrial e financeira e estaria vinculado à redução da demanda dos setores relacionados, como a indústria automobilística.

Atualmente, a unidade emprega 3.400 funcionários na unidade do Barreiro e 2.100 em Jeceaba, que poderá absorver parte dos trabalhadores. Diante da insegurança gerada pelas dezenas de demissões já efetivadas desde julho do ano passado, os vereadores convidarão representantes do Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Administração Regional Barreiro, sindicato e trabalhadores da categoria. Facilitando a participação dos interessados, a audiência será realizada no CAC-Barreiro no dia 18 de abril, às 19h. O vereador Autair Gomes (PSC) comprometeu-se a representar o colegiado no encontro.

Instrumentos urbanísticos

Autair Gomes e os demais integrantes - Valdivino (PSB), Silvinho Rezende (PT) e Léo Burguês de Castro (PSL) - também aprovaram por unanimidade o parecer favorável do relator e presidente da comissão, vereador Preto (DEM), ao PL 1750/15, do Executivo, que regulamenta a aplicação dos instrumentos de política urbana a serem utilizados na revisão do Plano Diretor do município, que também tramita na Casa.

Com a abstenção de Valdivino, também foi aprovado o pedido de informação por escrito solicitado por Preto ao PL 1744/15, de autoria do vereador Bispo Fernando Luiz (PSB), que determina a afixação de adesivos contendo informação sobre o disque denúncia, telefone 181, na parte traseira de todos coletivos do transporte público municipal. Para Valdivino, além de beneficiar a cidade pelo incentivo às denúncias de violências e abusos, colaborando com os órgãos de segurança, a medida não trará nenhum custo aos cofres do município.

Presente na reunião, o autor da proposta citou lei estadual que garante a competência dos vereadores para legislar sobre o tema em âmbito municipal; o relator argumentou que, apesar de reconhecer o mérito e da pertinência da matéria, não poderia emitir parecer antes de ouvir o órgão legalmente responsável pelo trânsito em Belo Horizonte, como a BHTrans, e os operadores do sistema, representados pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de BH (Setra-BH).

Veja o [vídeo](#) completo da reunião.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 29 Fevereiro, 2016 - 00:00
